



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O encarceramento e seus impactos na vida do sujeito preso e de seus familiares
Autor	NATACHA FÜHR RAMOS
Orientador	SABRINA DAIANA CUNICO

O encarceramento e seus impactos na vida do sujeito preso e de seus familiares

Nome do autor: Natacha Führ Ramos

Nome do orientador: Prof.^a Dr.^a Sabrina Daiana Cúnico

Instituição de origem: Universidade Feevale

Sabe-se que existem variadas definições de família e assim, é possível a definirmos como um sistema que, como tal, é composto por elementos que estão em constante interação e que mantêm uma relação de interdependência. Desta forma, o destino de um de seus integrantes afeta diretamente todos os demais, ou seja, em um contexto de encarceramento, a privação de liberdade impacta e causa sofrimento e problemas também para os familiares do indivíduo privado de liberdade. Isso ocorre, pois, além de receberem mais responsabilidades, os familiares também se deparam com novas dificuldades como, por exemplo, a necessidade em se adaptar com ausência de um dos seus membros, sendo este um desafio adicional para todos, em especial para as crianças que sofrem com o estigma de ter um genitor aprisionado. Neste sentido, de modo a identificar qual é o impacto do encarceramento nas relações psicossociais, comunitárias, afetivas e familiares dos indivíduos privados de liberdade e de seus familiares, propõe-se a realização desta pesquisa, que se utiliza, como coleta de dados, de três questionários, a seguir: o Inventário de Práticas Parentais (IPP) que objetiva avaliar as práticas parentais, a partir das seguintes dimensões: envolvimento afetivo, didática (educação), disciplina, aspectos sociais e responsabilidade do envolvimento parental; o Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ-Por) que tem como intuito avaliar o comportamento de crianças e adolescentes, entre quatro e 16 anos e, por terceiro, o Questionário de Apoio Social / Comunitário que busca avaliar a medida da participação e integração comunitária, além de medir o índice de apoio percebido no que tange sistemas formais e informais. Prevê-se a aplicação destes instrumentos em 100 homens, pais, que estejam privados de liberdade. A pesquisa está sendo realizada em uma instituição penitenciária de uma cidade da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Até o momento, já se tem a aplicação de 60 instrumentos, porém, como a pesquisa ainda está em andamento, não há dados analisados. No entanto, espera-se que ao final da pesquisa seja possível identificar quais as principais repercussões do encarceramento paterno na vida dos filhos, mais especificamente, nas relações sócio comunitárias, afetivas e familiares destes. Além disso, espera-se que a realização desta pesquisa possa, também, repercutir de modo a ensejar mudanças sociais mais amplas, que reforcem e articulem outras possibilidades de discussão sobre as situações de cárcere atuais e sobre como a pena de prisão impacta na vida dos(as) filhos(as) de pais encarcerados.

Palavras-chave: Comunidade. Encarceramento. Família.